SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Elementos da identidade

Objetivos de aprendizagem

* Apreciar e criar pinturas dos gêneros retrato e autorretrato.
* Criar a partir de elementos autobiográficos.
* Improvisar em jogos teatrais coletivos e individuais.

Número de aulas: 3

Objetos de conhecimento/Habilidades

Esta sequência didática parte do estudo de dois autorretratos de dois artistas imigrantes no Brasil: Lasar Segall e Vieira da Silva. A partir do estudo da Arte, os alunos farão uma reflexão sobre sua própria história, com o objetivo de criar um caderno de identidade, explorando elementos autobiográficos que envolvem histórias deles e as memórias de família. Com esse conjunto de informações e criações, partiremos para a experimentação e a construção cênica, elaborando uma experiência de improvisação e jogo teatral. Aqui os alunos vivenciam diferentes formas de expressão, utilizando o corpo, a voz, os movimentos, para se expressar e criar uma relação entre esses elementos e a sua expressividade artística. Oriente essas construções, que podem ser coletivas ou individuais, de modo respeitoso e garantindo que mesmo os alunos mais tímidos possam escolher formatos de apresentação de seus jogos simbólicos.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Contextos e práticas

Habilidade (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Arte

Unidade temática: Teatro

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

Arte

Unidade temática: Artes integradas

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer e apreciar pinturas de autorretrato.
* Pesquisar e criar em texto e desenho elementos autobiográficos.
* Desenvolver a capacidade de simbolizar em composições de imagens.
* Experimentar a representação de si mesmo em mais de uma linguagem artística.

Recursos didáticos

* Imagem (impressa em tamanho A3 ou projetada) da obra *Autorretrato*, 1930, de Vieira da Silva
* Folhas de papel canson A3 (2 por aluno)
* Lápis grafite
* Lápis de cor
* Papel acetato A4 (1 para cada aluno)
* Caneta para retroprojetor
* Fita adesiva

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie o encontro contando aos alunos que nesta aula e nas seguintes os gêneros de pintura retrato e autorretrato serão explorados e nortearão os trabalhos realizados por eles. Então pergunte: “Quem sabe me dizer o que é um retrato?”. Dê algum tempo para que possam revelar seus conhecimentos sobre o assunto. A seguir, pergunte: “E autorretrato? Alguém já ouviu falar? Saberiam me explicar o que é?”. Dependendo das respostas, complete com as informações que faltarem. Uma possibilidade de introduzir a definição desses gêneros de pintura é associar os retratos às fotografias que tiramos das pessoas, e os autorretratos às *selfies* que fazemos.

Então, exiba a imagem *Autorretrato*, 1930, de Vieira da Silva. Se estiver impressa, garanta que a imagem passe de mão em mão para que os alunos possam observar com atenção. Enquanto os alunos observam, faça algumas perguntas para auxiliar a leitura da imagem: “Do que se trata esta imagem?”, “Quem será essa mulher?”, “Onde ela está?”.

Depois faça algumas perguntas para que percebam a imagem como uma pintura: “Com qual técnica esta imagem foi feita?”; “Quais as cores mais presentes?”; “Podemos enxergar as marcas do pincel?”; “Existe alguma cor que chama bastante a atenção do nosso olhar?”. Por fim questione os alunos sobre a autoria da imagem: “Quem será que pintou essa imagem? É um retrato ou um autorretrato?”.

Após compreenderem que se trata de um autorretrato, traga informações sobre a pintora e sua história de vida. Então, finalize a leitura com as perguntas: “O que será que Vieira da Silva quis contar sobre ela mesma, fazendo seu autorretrato dessa forma?”; “Como é sua expressão facial?”.

**Momento 2** – Distribua para cada aluno 2 folhas de papel canson A3 e oriente-os para que posicionem uma sobre a outra; em seguida dobrem ao meio, formando um tipo de caderno, com 4 folhas, em um total de 8 páginas. Explique que esse material será o suporte a ser trabalhado nesta e nas aulas seguintes. Conte a eles que será um caderno construído para reunir elementos e características da identidade de cada um deles, e poderão chamá-lo de “Caderno de identidade”. Aqui é importante orientar os alunos sugerindo que enumerem as páginas de 1 a 8.

**Momento 3 –** Solicite aos alunos que com lápis grafite e lápis de cor façam um pequeno texto que apresente quem eles são na capa (página 1). Esse texto deve conter todas as informações sobre a sua vida que cada um considere relevantes em sua história, como seus gostos, suas escolhas, suas preferências. Você pode escrever na lousa alguns modelos de frase que sirvam para iniciar o texto, por exemplo: “Caderno de identidade: este caderno pertence a \_\_\_\_\_\_\_\_, uma criança que...”, ou “Este é o meu caderno de identidade e eu sou...”, ou, ainda, “Neste caderno de identidade vou contar minha história...”. Garanta um tempo para que todos possam elaborar seu parágrafo de apresentação e enfeitar ou elaborar a capa, levando em conta elementos que contem sobre eles. Oriente-os a pensar nas cores que vão escolher, nos desenhos e lembre-os que toda escolha que fizerem contará um pouco mais sobre cada um deles.

**Momento 4** – No verso da capa (página 2) oriente os alunos a realizarem um autorretrato, desenhando a si mesmos de memória. Nesse desenho, eles poderão incluir uma paisagem de fundo, que conte algo a mais sobre eles. Pode ser um lugar que frequentam bastante, ou um lugar que desejam visitar, ou um de que gostem muito, assim como na pintura de Vieira da Silva observada no início da aula. Retome a imagem da obra da artista, se achar necessário ou se algum aluno solicitar. Enquanto os alunos trabalham, caminhe pela sala orientando as escolhas e tirando as dúvidas de cada um.

**Momento 5** – Oriente os alunos a formarem uma dupla de trabalho; distribua uma folha de acetato para cada aluno. Em seguida eleja um local na escola com janelas que possam ser acessadas do lado de dentro e de fora do prédio. Peça às duplas que se organizem da seguinte forma: um aluno deve ficar de cada lado do vidro, ou seja, um aluno fica dentro e o outro aluno fica fora. Eles deverão colar as folhas de acetato com fita adesiva no vidro, na altura do rosto e fazer um desenho, contornando o rosto do colega à sua frente com a caneta para retroprojetor.

Oriente esse momento, contando aos alunos as funções de modelo vivo (aquele que posa para o artista), e de artista, aquele que executará o desenho. Os modelos poderão escolher uma expressão facial para representar durante a pose, ampliando assim os elementos simbólicos sobre sua representação; depois eles trocam de posição. Ajude os alunos a fazer uma reflexão sobre essa escolha realizando uma pergunta, como: “Qual expressão facial comunica melhor sua personalidade?”. Depois inverta os papéis fazendo com que todos tenham um retrato sobre acetato de seu rosto, com a expressão facial escolhida por eles.

Solicite aos alunos artistas que entreguem os retratos que fizeram para os modelos e, então, colem o retrato do próprio rosto na página 3 do “Caderno de identidade” com a fita adesiva. Solicite que atribuam um título para esse retrato, por exemplo, “Retrato sobre minha impaciência feita por \_\_\_\_\_\_\_\_\_ [nome do colega que desenhou]”.

**Momento 6** – Finalize a aula retomando as etapas vivenciadas deixando os alunos contarem sobre suas descobertas e desafios.

Nesse momento, solicite como lição de casa que os alunos façam um autorretrato que ocupe as páginas centrais do caderno (Páginas 4 e 5), utilizando somente lápis grafite. Peça aos alunos que usem o espelho ou uma fotografia como referência para esse desenho. Reforce com eles que essa imagem será utilizada na aula seguinte e que é importante todos trazerem a sua.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Conhecer e apreciar pinturas de autorretrato.
* Aprender sobre as cores primárias e secundárias e suas misturas.
* Refletir sobre tonalidades de pele e nomenclatura de cores.
* Realizar um autorretrato em pintura.

Recursos didáticos

* Imagem impressa em tamanho A3, ou projetada, da obra *Encontro*, 1924, de Lasar Segall.
* Imagem impressa em tamanho A3, ou projetada, da obra *Autorretrato II*, 1919, de Lasar Segall
* “Caderno de identidade” confeccionado na aula anterior
* Papel canson A4
* Tinta guache (preto, branco e cores primárias: azul, amarelo e vermelho ou magenta)
* Pincéis de diferentes tipos e tamanhos
* Recipiente para água
* Pratinhos de plástico para mistura de tinta
* Lenços de papel ou paninhos para limpeza

Encaminhamento

**Momento 1** – Você pode iniciar a aula projetando a imagem da obra *Encontro*,1924, de Lasar Segall. Se a imagem estiver impressa, circule-a de mão em mão garantindo uma boa observação dos alunos; somente depois cole na lousa.

Contribua na fruição dessa obra tecendo alguns questionamentos que ajudem os alunos a olharem com mais atenção as imagens: “Do que se trata esta imagem?”, “Podemos chamar esta pintura de retrato? E de autorretrato?”, “Como são as cores da pintura?”, “Onde eles estão?”.

Após os alunos fazerem suas observações, conte um pouco mais sobre a vida do artista e sobre essa obra. Este link poderá ajudar em sua pesquisa: <<http://museusegall.org.br/mlsObra.asp?sSume=1&sObra=16>> (acesso em: 8 dez. 2017).

Um detalhe muito importante dessa pintura é o fato de Segall ter se retratado negro, indicando sua identificação com o Brasil. Destaque essa informação antes de dar sequência às atividades, e conte para os alunos que os autorretratos podem ter elementos imaginários e simbólicos, que ajudam o artista a contar sua história e seus sentimentos (no uso das cores, na escolha dos cenários, na técnica escolhida, expressão facial, objetos presentes na cena etc.). Para tornar mais nítido esse aspecto subjetivo dos autorretratos, apresente a obra *Autorretrato II* (1919) do mesmo artista e peça que estabeleçam relações encontrando semelhanças e diferenças entre as duas imagens, no estilo da pintura e na forma que o artista retratou seu rosto.

**Momento 2** – Agrupe as carteiras, de forma que os alunos trabalhem em quartetos para facilitar a atividade de pintura e promover a interação entre eles. Distribua uma folha de papel canson A4 para cada aluno. Disponha em cada conjunto de carteiras um kit de pintura com um recipiente com água, lenços de papel ou paninhos para limpeza, pincéis e três pratinhos plásticos; em um deles coloque as três cores primárias – vermelho ou magenta, amarelo e azul –, o preto e o branco e deixe os outros dois para os alunos realizarem as misturas entre as cores.

**Momento 3 –** Apresente aos alunos as cores primárias e peça para que as misturem de duas em duas (amarelo com azul, amarelo com vermelho ou magenta, e azul com vermelho ou magenta) para que possam descobrir quais cores primárias formam quais cores secundárias. Oriente os alunos para registrarem suas descobertas na parte superior da folha de papel canson A4. Eles poderão organizar o registro como se fosse uma conta de matemática, desenhando e pintando bolinhas com cor no lugar das palavras como no exemplo: “vermelho + amarelo = laranja” e assim por diante. Procure caminhar pela sala auxiliando na organização dos grupos no manuseio da tinta e no registro sobre o papel.

**Momento 4 –** Retome com os alunos a imagem da pintura “Encontro” de Lasar Segall. Relembre o fato de o artista ter se retratado negro pela sua identificação com o Brasil, e chame a atenção para a tonalidade de pele de cada um, ressaltando que esse é um dado importante para a formação da nossa identidade. Ressalte que mesmo a pele tendo uma base mais clara ou mais escura existem nuances nas cores, podendo ser mais rosadas, mais azuladas, ou mesmo mais amareladas. Você pode ainda contar aos alunos que em décadas passadas as pessoas chamavam os lápis de cor bege e salmão de “cor de pele” e que, com o passar do tempo e a nossa percepção da diversidade do povo brasileiro, esse termo caiu em desuso, pois ele exclui as outras tonalidades de pele existentes em nossa população. Essa é uma informação importante para que os alunos comecem a tomar consciência da diversidade de identidades que temos no Brasil. Então, incentive-os a descobrirem com as misturas de cores sua própria cor de pele e peça para registrarem as misturas e os resultados na parte inferior da mesma folha de papel canson A4. Ao final dessa etapa, eles podem nomear as duas atividades atribuindo legendas, como “Descobrindo cores primárias e secundárias” na parte superior e “Uma cor só minha” na parte inferior do papel. Coloque as folhas para secar e, na aula seguinte, elas deverão integrar o caderno de identidade, sendo coladas na página 6.

**Momento 5 –** À medida que os alunos encontrarem uma mistura de cor que corresponda à sua pele, oriente-os para que pintem o autorretrato feito como lição de casa (páginas 4 e 5). Os alunos vão partir da pintura de sua pele e em seguida poderão preencher o fundo e todos os demais detalhes do desenho feito em casa com as demais cores. Aqui é importante que você caminhe pelas mesas orientando os alunos na execução de suas pinturas e valorizando a beleza de cada cor de pele descoberta, reforçando suas identidades nos seus autorretratos.

**Momento 6 –** Peça aos alunos ajuda na organização da sala e limpeza dos materiais. Cada grupo pode se responsabilizar pelos materiais que utilizou; outro ponto importante é encontrar um local para deixar as pinturas secando de um dia para outro.

**Momento 7 –** Finalize a aula formando uma roda de conversa em que cada aluno que desejar, possa contar sobre suas descobertas acerca de sua identidade e também sobre a forma como experimentaram a mistura de cores. Escute com atenção e faça anotações sobre as falas de cada um, reunindo dados para a avaliação desta sequência de aulas.

AULA 3

Objetivos específicos de aprendizagem

* Fruir trabalhos realizados pelos colegas.
* Realizar jogo teatral de improviso.
* Ressignificar fatos experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos dentro de uma proposta cênica.

Recursos didáticos

* “Caderno de identidade” do aluno
* Página A4 com estudos de cores
* Cola
* Tesoura com pontas arredondadas
* Lápis grafite

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie a aula afastando as carteiras e abrindo uma área livre no centro da sala e então sente-se em uma grande roda com os alunos. Devolva a cada um deles os seus cadernos de identidade e oriente-os para que colem na página 6 o papel canson com os estudos de cores feitos na aula anterior. Ofereça um tempo para que possam folhear e olhar tudo o que foi produzido até o momento e escolham uma boa forma de fazer essa colagem na página indicada.

**Momento 2 –** No momento seguinte, peça que formem duplas escolhendo colegas de sala com os quais eles possuem menos proximidade; este critério vai ajudar os alunos mais tímidos ou retraídos a conhecer outros alunos. Organize as duplas para que se sentem explorando o espaço livre que foi criado na sala de aula com o afastamento das carteiras, e troquem de caderno para olhar o do outro. Oriente-os para que cada um descubra o caderno de seu colega lendo e observando as imagens de maneira respeitosa e cuidadosa. Destine a esta atividade tempo suficiente para que os alunos observem todos os detalhes com atenção.

**Momento 3** – Levante algumas questões com os alunos, ajudando na percepção de como eles podem olhar ao redor e obter leituras e conhecimentos mais identitários sobre as pessoas: “Foi possível conhecer seu colega por meio do caderno?”; “Quais outras informações poderiam constar para descobrirmos mais sobre ele?“. Após ouvir as considerações dos alunos que desejarem falar, convide-os a se tornarem entrevistadores. Para realizar essa tarefa em duplas, eles deverão elaborar até três perguntas buscando ampliar as informações do caderno de identidade de sua dupla. Este momento da aula se propõe a complementar o olhar dos alunos. Por esse motivo os alunos entrevistadores podem escrever na página 7 do caderno do colega as perguntas que elaboraram e as respostas obtidas com a entrevista. Aqui é importante que os alunos tenham um tempo para que cada aluno elabore suas perguntas, entreviste o colega e registre no caderno. Depois solicite que invertam de papel até que todos tenham sido entrevistados.

**Momento 4 –** Retorne os alunos à organização em formato de grande roda e peça a eles para entregarem o caderno de identidade que está em suas mãos para um terceiro aluno da turma. Fique atenta, pois a partir desse momento, iniciaremos com os registros um estudo para escolhas e elaboração de uma improvisação teatral.

**Momento 5** – Explique aos alunos que eles deverão observar e estudar com cuidado e de forma respeitosa, o caderno identitário de outro aluno, entregue a eles na atividade anterior, como se fosse um roteiro para a criação de uma peça de teatro. Eles deverão identificar as características e informações contidas no caderno de identidade com bastante atenção e preparar uma cena.

Para criar a cena, os alunos precisarão elaborar uma fala e desenvolver alguns gestos e expressões. Agora é a hora de abrir um espaço de conversa entre os alunos, para que eles tirem dúvidas sobre o que é um roteiro de teatro e como eles podem realizar a tarefa. Ao elaborar algumas perguntas, você pode ajudá-los na criação da cena, por exemplo: “Quem é minha personagem?”, “Qual a expressão facial de seu retrato?”, “O que está fazendo em seu autorretrato?”, “O que ele gosta de fazer?”, “As cores de seus desenhos revelam alguma informação sobre seus gostos e personalidade?”.

Relembre que os alunos/atores não terão em suas mãos um roteiro definido, mas sim algumas pistas sobre o personagem, e que por isso muitas vezes ele não terá os dados necessários para uma representação fiel, mas sim uma interpretação do personagem.

Disponibilize algum tempo para esse estudo e oriente os alunos que a cena não precisa estar fechada; eles poderão improvisar, e os colegas poderão participar fazendo algumas perguntas para descobrirem mais informações sobre o personagem.

**Momento 6** – Organize as apresentações de modo que cada aluno tenha a sua vez de se apresentar. Os alunos poderão ainda usar ou deixar o caderno de identidade no centro da roda e o personagem que estudaram poderá ou não se identificar com a cena.

Deixe os alunos realizarem suas cenas e depois abra para a plateia fazer uma pergunta que exija do aluno/ator uma improvisação com uma pista a mais sobre o personagem. No momento seguinte você pode perguntar: “Alguém se identificou com esta encenação?”, “Quem será a personagem representada?”.

Garanta um tempo da aula para que todos possam realizar suas improvisações e valorize cada cena com uma salva de palmas.

**Momento 7** – Finalize a aula conversando sobre esta atividade, perguntando aos alunos como foi se colocar no papel do outro e como foi observar sua vida sendo representada na cena do colega. Procure ouvir todos os alunos que desejarem falar e faça considerações sempre que você achar necessário.

**Momento 8** – Como lição de casa, solicite a cada aluno que leve seu próprio caderno para casa, apresente para seus familiares e faça uma composição na página 8 relatando suas impressões e opiniões sobre esta experiência realizada com texto e imagem.

Procure organizar com os alunos em um momento posterior uma prática de socializar esses cadernos em uma exposição sobre a identidade dos alunos, compondo com os autorretratos dos artistas estudados, Lasar Segall e Vieira da Silva, e um texto explicativo.

**Acompanhamento de aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a aspectos de relevância nas diferentes etapas do processo:

* Observe os alunos (individual e no trabalho em duplas) em cada uma das atividades propostas.
* Faça uma análise do conjunto das produções e dos processos dos alunos.
* Crie uma planilha de acompanhamento individual dos alunos e, a cada encontro, faça uma anotação de seu desenvolvimento no decorrer da atividade.
* Ao realizar as rodas de conversa observe os processos de cada um, verificando se houve apropriação da linguagem oral para fazer comentários sobre as imagens observadas.
* Em suas observações verifique se.

a) Os cadernos de identidade correspondem às instruções dadas (páginas: 1 –texto autobiográfico; 2 – autorretrato de memória; 3 – retrato em acetato; 4 e 5 – autorretrato de observação com pintura; 6 – estudos sobre as cores; 7 – entrevista; 8 – composição final.

b) Compreenderam os gêneros retrato e autorretrato.

c) Realizaram as noções sobre cores em sua pintura.

d) Exploraram os elementos do caderno para suas improvisações teatrais.

e) Atuaram com respeito sobre as informações e características dos outros alunos.

Após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

Autoavaliação

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas que podem ajudá-lo na orientação desse processo:

* Com qual atividade você se identificou mais? Por quê?
* O que você descobriu na atividade sobre as cores?
* Que cores você acha que o representam? Por quê?
* O que você sentiu quando estava encenando a vida de um colega?
* Como se sentiu ao se ver representado por outro aluno?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Site para pesquisa  <<http://museusegall.org.br/mlsObra.asp?sSume=1&sObra=16>>  <<http://www.museusegall.org.br/mlsTexto.asp?sSume=11>>  <<http://museusegall.org.br/mlsObra.asp?sSume=21&sObra=6>>  <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9819/vieira-da-silva>>  <<http://ensina.rtp.pt/artigo/helena-vieira-da-silva/>>  <<http://www.teatronaescola.com/>> |